



Uma nova visão para os cuidados de saúde primários, rumo ao desenvolvimento sustentável

Nuno Jacinto¹

Aproxima-se a passos largos a 25.^a Conferência Mundial da WONCA, que terá lugar em Lisboa em 2025. Num mundo em constante mudança, a Medicina Geral e Familiar vive também ela tempos de incerteza em vários locais do globo. A luta pela construção e afirmação da nossa especialidade em muitas nações contrasta com os vários ataques de que tem sido alvo em países onde pensávamos estar solidamente estabelecida, numa clara opção pelo facilitismo de quem apenas procura soluções imediatas (e erradas) para problemas complexos, tentando minorizar o valor e importância dos Médicos de Família ao promover falsas alternativas para uma função que todos sabemos ser insubstituível.

Hoje, mais do que nunca, é chegada a hora de a Medicina Geral e Familiar se afirmar como essencial para a obtenção de um sistema de saúde forte, coeso e de qualidade, contribuindo assim de forma decisiva para o desenvolvimento sustentável da comunidade global onde nos inserimos.

O bem-estar da população que servimos deve ser o nosso principal objetivo. O Médico de Família, com as suas competências e aptidões únicas, tem um papel privilegiado para poder acompanhar quem o procura de uma forma holística e abrangente. O conhecimento que tem sobre a pessoa, a sua família e comunidade, bem como sobre os diversos determinantes da saúde, coloca o Médico de Família como líder natural deste processo.

Não perdendo de vista a universalidade que este evento nos trará, podemos e devemos refletir sobre a realidade portuguesa. Também no nosso país vivemos num clima de dúvida, diria até de desconfiança. Após quatro décadas de evolução, com normais avanços e recuos, a Medicina Geral e Familiar em Portugal está hoje imersa em mais uma reforma do Serviço Nacional de Saúde.

Dir-nos-ão que há sempre resistência à mudança, sabemos que assim é. Mas a mudança por si só de pouco vale se não tiver um propósito claro de melhoria. É necessário que haja uma visão estratégica, um plano a médio e longo prazo que não tenha o horizonte limitado por ciclos políticos e interesses conjunturais.

Urge devolver a confiança e a esperança aos Médicos de Família. É preciso acarinhá-los, respeitando o seu trabalho e enaltecendo o seu papel em toda esta complexa engrenagem. Só assim teremos Médicos de Família felizes, motivados e dispostos a, mais uma vez, serem o motor da (r)evolução.

Neste contexto tenho de frisar a importância da felicidade, que é tudo menos despiciente. Em 2021, o Dia Mundial do Médico de Família teve como lema “Construir o futuro com os Médicos de Família: Ser Médico de Família e ser Feliz!” Este será talvez o ponto fulcral: se formos felizes, trabalharemos ainda melhor. Se formos felizes, faremos os outros felizes! Por isso, foi com este mote que, na APMGF, recebemos os jovens colegas que em 2024 iniciaram o percurso na nossa especialidade. Salários, carreira, equipas, horários, equipamentos, sistemas e instalações – tudo isso é importante. Mas o fundamental está um pouco mais além, vai um pouco mais fundo. O fundamental são as pessoas, são os nossos utentes e somos todos nós, Médicos de Família!

1. Médico de Família. Presidente da Associação Portuguesa de Medicina Geral e Familiar. Lisboa, Portugal. Diretor Clínico para a área dos Cuidados de Saúde Primários, ULS Alentejo Central. Évora, Portugal.



A 25.^a Conferência Mundial da WONCA será o local onde falaremos de sonhos e projetos, mas também de angústias e dificuldades. Lisboa será palco do maior de todos os encontros de Medicina Geral e Familiar, um evento extraordinário que reunirá colegas do mundo inteiro, que animarão discussões e permitirão uma valiosa troca de experiências interpares. Mais uma vez, Portugal dará novos mundos ao mundo: todos estes colegas trarão consigo diferentes perspectivas, múltiplas realidades, ideias inovadoras e uma riqueza cultural inigualável.

Numa cidade que tem uma matriz cosmopolita e multicultural desde há muitos séculos, aliaremos a tradição à modernidade, pugnando pela defesa da nossa especialidade e colocando-a na linha da frente da Me-

dicina. Será deste caldeirão de emoções e de ciência, de descobertas e avanços, que nascerá uma nova visão para os Cuidados de Saúde Primários, uma luz que nos guiará nos tempos futuros e que permitirá caminhar num contexto de desenvolvimento sustentável no sentido da almejada cobertura universal em saúde.

Contamos com todos, o encontro está marcado para setembro de 2025 em Lisboa, na 25.^a Conferência Mundial da WONCA!

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Nuno Jacinto

E-mail: nunofjacinto@gmail.com

<https://orcid.org/0000-0003-4746-5123>